

Panorama do Mercado

Edição JAN/26
Referência DEZ/25

Cenário Mensal e Principais Destaques



Mercado Internacional: **Nos Estados Unidos**, o Federal Reserve reduziu a taxa básica em 0,25 p.p., para o intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, diante de sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho, apesar da inflação persistente. Indicadores recentes apontaram moderação na economia norte-americana: a produção industrial cresceu apenas 0,1% em setembro e os gastos do consumidor perderam força. A inflação medida pelo deflator do consumo (PCE) permaneceu acima da meta, registrando 2,8% no acumulado de 12 meses. **Na Ásia**, o Banco do Japão elevou a taxa de juros para 0,75% ao ano, maior nível em três décadas, sinalizando possibilidade de novos ajustes caso inflação e salários mantenham tendência atual. **Na Europa**, o Banco Central Europeu manteve as taxas de juros em 2% ao ano e sinalizou que futuras decisões dependerão da evolução dos indicadores econômicos. **Nos mercados globais**, o índice S&P 500 encerrou dezembro com leve queda de -0,05%, mas acumulou alta de 16,4% no ano. O NASDAQ Composite, principal índice de tecnologia da bolsa norte-americana, registrou ganho anual de 20,36%, apesar de fechamento mensal negativo (-0,53%).

Mercado Doméstico: Em dezembro de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, destacando que o cenário externo permanece incerto e exige cautela por parte das economias emergentes. No âmbito doméstico, o Copom avaliou que a atividade econômica segue em trajetória de moderação, enquanto o mercado de trabalho demonstra resiliência. A inflação apresentou aceleração pontual: o IPCA registrou alta de 0,18% em novembro, acumulando variação de 4,46% nos últimos 12 meses. Já o Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre confirmou sinais de desaceleração, com crescimento de 0,1%, após avanço de 0,3% no trimestre anterior. No mercado de trabalho, os dados da Pnad Contínua do IBGE indicaram taxa de desemprego de 5,2% no trimestre encerrado em novembro, reforçando a percepção de dinamismo. No mercado financeiro, o Ibovespa encerrou dezembro aos 161.125 pontos, com valorização de 1,29% no mês e ganhos acumulados de aproximadamente 34% em 2025. A curva de juros futura apresentou abertura na maioria dos vértices, especialmente nos prazos mais longos.



Bolsas Globais: Performance



Ibovespa
1,29%



Small Caps
-3,58%



ISE
-2,37%



S&P 500
-0,05%



Nasdaq
-0,53%



MSCI América Latina
-0,45%



MSCI World
0,73%



Stoxx 50
2,26%



FTSE 100
2,17%



CHINA SSE
2,06%

Fonte: Quantum Axis, Broadcast AE
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 11/25	0,18%
INFLAÇÃO (IGP-M) 12/25	-0,01%
SELIC (Reunião de 10/12/25)	15,00%
PIB (3º trimestre de 2025)	0,10%
CÂMBIO BRL/USD (fechamento)	R\$5,50

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Você Sabia?

Investimentos em metais preciosos, a exemplo do ouro e prata, tendem a apresentar comportamento distinto dos ativos tradicionais, especialmente em cenários de incerteza econômica ou tensões geopolíticas. Embora possam contribuir para a diversificação das carteiras, esses ativos estão sujeitos a maior volatilidade no curto prazo e são sensíveis às variações do dólar e das taxas de juros. Assim, a eventual utilização desse tipo de investimento deve ser feita com cautela, considerando o perfil do investidor, seus objetivos financeiros e o horizonte de investimentos.

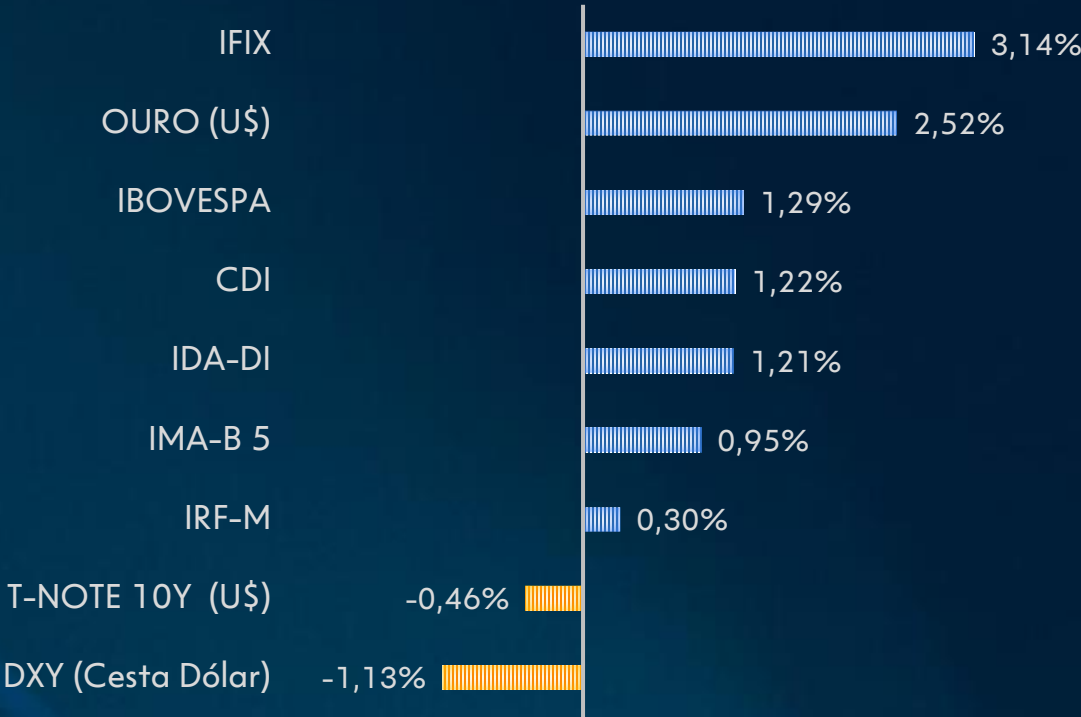
Momento ESG

Fundo SocioAmbiental CAIXA, 15 anos de impacto. Desde 2010, destinou mais de R\$ 450 milhões a 236 iniciativas, alcançando 52 milhões de beneficiários diretos e indiretos. Os resultados incluem 3,9 milhões de árvores plantadas, mais de 720 nascentes recuperadas e 2.837 hectares restaurados. O fundo consolida métricas de escala e efetividade socioambiental, conectando inclusão produtiva, inovação e fortalecimento de políticas públicas. [Saiba mais clicando aqui.](#)

Panorama do Mercado

Edição JAN/26
Referência DEZ/25

Índices - acumulado mensal | DEZ 25



Mapa de Calor: dez anos

Fonte: Quantum Axis

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RF Pós	13,23	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31
Dólar	47,01	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20
Ouro	-10,44	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66,00
Ações Brasil	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95
FIIs	5,41	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15
RF Inflação	5,71	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,20
RF Prefixado	3,27	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07
Ações EUA	-0,73	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FIIs (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (RF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos. O FOMC é o Comitê de Política Monetária.

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5+: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – *Standard and Poor's 500* é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e cobre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

O conteúdo deste documento é meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.